

Ações do grupo PET como forma de socialização dentro de uma comunidade vulnerável

Lucas da Luz Lopes¹, Gabriela Dipicoli Brasil¹, Mariana da Rosa Lazzarotto¹, Vitória Bissigo da Silva¹,
Cibele Schwanke^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil

O Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental tem como uma de suas diretrizes a realização de ações que beneficiem a comunidade e conseqüentemente aprimore o fator social. Diante das dificuldades encontradas em comunidade em situação de vulnerabilidade vulnerável, a problemática social é um fator de relevância negativa no que se refere ao bem-estar e harmonização das pessoas. Atualmente, os fatores que mais contribuem para essa problematização é a empregabilidade, escolarização e violência, sendo que este último influencia a vida e a interação entre os membros da população. As ações desenvolvidas pelos bolsistas visam não só uma educação ambiental, mas também a redução da vulnerabilidade social, a integração entre moradores e a conscientização ambiental. Por meio das ações, é possível promover uma união e comprometimento por parte de todos, pois desenvolve-se a inclusão e a responsabilidade de cada indivíduo. Nesse contexto, ações foram desenvolvidas pelos bolsistas do grupo PET na comunidade Nossa Senhora das Graças, no bairro Cristal, Zona Sul de Porto Alegre. Um dos objetivos das ações realizadas, que se configuram em atividades de ensino, pesquisa e extensão, é a aproximação dos bolsistas com a realidade em que vivem os moradores da comunidade, além da tentativa de integração entre bolsistas e moradores locais. As ações e eventos realizados na comunidade em 2016, como a Feira de Saúde no Posto de Saúde do bairro e a Feira de Trocas no Núcleo São Francisco, proporcionaram uma proximidade e um grande envolvimento por parte dos moradores da comunidade e do entorno do bairro. No ano de 2017, tem-se duas ações em andamento nesse sentido, ambas propostas e executadas pelos bolsistas. O “projeto de educação ambiental” ocorre na Casa de Nazaré e atende crianças de quatro a oito anos. Paralelamente, o “Projeto de Revitalização Núcleo São Francisco”, atende crianças de três a cinco anos, e ocorre nas dependências do Núcleo São Francisco. As duas atividades seguem um caminho semelhante na tentativa de educação ambiental, passando vídeos de conscientização ambiental, importância da plantação e o porquê de preservar o meio ambiente. Os espaços também contam com projetos de revitalização, com o intuito de dar um novo olhar para estes locais e possuem na sua gênese a participação coletiva como forma de fortalecimento de vínculos.

Palavras-chave: Comunidade. Socioambiental. Formação profissional.

Trabalho executado com recursos do Programa de Educação Tutorial (PET).